



BANDEIRA VERMELHA

O BOLETIM COMUNISTA

ANO 1 • 14 DE MAIO DE 2021 • nº 1

TIRAGEM POPULAR DO DIÁRIO CAUSA OPERÁRIA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Dissolução, já! **POLÍCIA CIVIL É TÃO ASSASSINA** **QUANTO A MILITAR**



Policiais civis carregam cadáver de trabalhador após assassiná-lo - Foto: Ricardo Moraes

A esquerda pequeno-burguesa acredita que basta desmilitarizar a polícia que a situação de violência policial contra o povo pobre irá terminar. Não adianta, a polícia - seja ela militar ou não - tem como função essencial esmagar os pobres.

A chacina no Jacarezinho foi implementada pela Polícia Civil, que seria mais “civilizada” do que a PM. Ledo engano: ela é tão assassina quanto aquela. A Coordenadoria de Recursos

Especiais (Core) da Polícia Civil do RJ - responsável pela chacina - matou 0,66 pessoas por ação policial entre 2007 e abril de 2021. Essa taxa é quase igual às 0,74 do Bope, a tropa de choque terrorista da PM fluminense. Em 419 ações, a Core matou 277 pessoas nesse período.

Os policiais civis, no RJ e no Brasil inteiro, estão frequentemente envolvidos em chacinas, exe-

cuções e torturas. Principalmente nos morros, favelas e bairros operários. E são, via de regra, absolvidos pela reacionária justiça burguesa.

**Extinguir
a polícia,
armar o povo
e formar
milícias
populares!**

A Polícia Civil é um órgão de extermínio dos pobres, trabalhadores e negros. Assim como a PM ou qualquer outra polícia, a única solução para acabar com as chacinas e execuções é dissolvendo-a.



**INSURREIÇÃO
POPULAR NA
COLÔMBIA**



**TODO APOIO
À PALESTINA**

SEGUIR O EXEMPLO

INSURREIÇÃO POPULAR NA COLÔMBIA**Trabalhadores tomam as ruas do país contra o governo da extrema-direita**

O povo colombiano se insurgiu contra o governo de extrema-direita e iniciou uma gigantesca mobilização de massas nas ruas do país.

O estopim das manifestações foi um pacote de medidas neoliberais do governo de Iván Duque - um fascista marionete do imperialismo norte-americano. Duque pretendia aumentar significativamente os impostos da classe operária e da classe média, ao invés de aumentar os impostos dos ricos. Tudo isso para dar o dinheiro do povo para os banqueiros parasitas.

Então, no dia 28 de abril, os sindicatos - sob pressão das massas - iniciaram um movimento grevista. As ruas do país encheram de trabalhadores, que preferem se arriscar a pegar o coronavírus do que morrer de fome. Tal como no Brasil, a política do "fique em casa" não passa de uma farsa para esconder o genocídio dos trabalhadores. São 80 mil mortos em um país de 50 milhões de habitantes.

A ditadura colombiana reagiu às legítimas reivindicações populares com uma repressão brutal. São cerca de 50

pessoas assassinadas pela polícia.

A Colômbia é um campo de extermínio controlado pela extrema-direita. As tropas militares, paramilitares e policiais assassinaram, somente este ano, 62 ativistas sociais, 22 ex-combatentes das FARC que deixaram as armas e promoveram 35 massacres com 132 mortos.

É contra tudo isso, e contra as privatizações do regime neoliberal, pelo Fora Duque, que os colombianos saíram às ruas. Eles dão o exemplo e mostram o caminho a ser seguido.

ABAIXO O IMPERIALISMO

TODO APOIO À PALESTINA**Mais uma vez os palestinos são massacrados por Israel**

Israel está desferindo os bombardeios mais pesados contra a Palestina desde 2014.

Os palestinos e os árabes em geral estavam no mês do Ramadã, o mês sagrado para os muçulmanos. Na sexta-feira passada foi o Dia de al-Quds, o dia mais sagrado do Ramadã.

Em meio a isso, o governo israelense voltou a atacar os palestinos residentes em Israel, começando pela expulsão de famílias palestinas do bairro de Sheikh Jarrah (em Jerusalém Oriental) e depois com

dois ataques das forças de segurança israelenses a uma mesquita.

O Hamas e a Jihad Islâmica Palestina começaram a disparar mísseis para retaliar não só esses ataques recentes de Israel, mas também toda a opressão que os palestinos sofrem historicamente.

Esse povo sofre com o bloqueio econômico imposto por Israel, que gera falta de água, de luz, de alimentos para mais de 2 milhões de palestinos que vivem em Gaza. Trata-se de uma opressão absurda que se torna ainda

mais grave quando percebemos que essas condições são as mais propícias para espalhar a pandemia do coronavírus, que atinge mulheres, crianças, idosos e trabalhadores daquele país oprimido.

O Ministério de Saúde da Palestina disse que a população de Gaza está "em estado de pânico".

Abaixo o genocídio promovido pelo imperialismo por meio do Estado fantoche de Israel! Todo o apoio à luta do povo palestino! Fora imperialismo do Oriente Médio, pela união e convívio pacífico de todos os povos da região!

ESCANEE O QR CODE E COLABORE COM O BANDEIRA VERMELHA

